

# Fala Kruchtchev Sobre a Conferência de Genebra

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1955

Nº 1.564



KRUCHTOCHEV

RECLAMA OSWALDO ARANHA PARA O BRASIL:

# REVISÃO DA POLÍTICA EXTERIOR DE ACÓRDO COM O ESPÍRITO DE GENEBRA

**O MINISTRO** Osvaldo Araúna, ex-presidente da O.U., recebeu acolhedoramente a reportagem da IMPRENSA POPULAR que foi entrevestido sobre a Conferência de Genebra. S. Ex.º, de posse do questionário que lhe apresentamos previamente, redigiu o próprio punho as importantes declarações que seguem. Lamentando-nos a invocar substitutos, passamos a palavra ao eminentíssimo homem público:

**Apelo da Comissão Executiva do M.N.P.T.**

**A COMISSÃO** Executiva do M.N.P.T. do Distrito Federal dirige um apelo a todos os seus filiados no sentido de que sejam intensificadas as preparações da grande convenção que se realizará no próximo dia 30. Dirige-se a Comissão Executiva a todos os amigos que possuem automóveis a fim de que nonhem seu carro dia 30, dia do posse do M.N.P.T. do Distrito Federal, neste dia de trabalhos preparatórios da convenção.

Esse a Comissão Executiva à disposição de todos os amigos, a qualquer hora do dia, em sua sede, na Rua São José, 63, 2º andar.

### UMA NOVA ERA

«Devemos tratar, negociar, conviver com todos os povos e estender e estabelecer as nossas relações com todos os governos»

### INVIOVABLE ASPIRAÇÃO DOS POVOS

— A Conferência de Genebra foi apenas uma etapa da luta pela paz. Outras a precederam, tão ou mais importantes, mas, nem sempre, mais oportuna e feliz. A Conferência de Genebra inaugurou uma nova era: a da convivência, das idéias e dos povos, separados por regimes políticos, econômicos e sociais. A paz dos governos não é a paz. E, apenas, a proclamação da guerra.

Genebra abre a possibilidade para a paz dos povos pela aceitação da base democrática para a convivência, a coexistência e a condição desarmada das idéias e das criaturas.

### VITÓRIA DA IDEIA DA PAZ

— Uma nova ordem mundial terá de surgir desse encontro das maiores das nações. A velha ordem colonial, fundada no império da força, terá que ceder o seu predominio ao consenso da liberdade, da independência, da igualdade, e da prosperidade de todos os povos. Ela não será, como foi, a da supremacia de alguns sobre todos, mas de todos sobre si mesmos. Não só cada povo terá o seu lugar ao sol, como cada indivíduo e todas suas idéias e aspirações. O mundo novo, em uma nova ordem é utópico para muitos, mas acabará por ser real.

**O ministro** Osvaldo Araúna quando entrevistado pelo redator da IMPRENSA POPULAR

contra o pensamento, o sentimento e o interesse de seus povos. Este foi o grande advento de Genebra.

Nova nova era, de novas idéias, de novos objetivos econômicos e sociais, mais realista e mais humana, vai começar para o mundo. Ela teria e terá que vir. Não há mais forças materiais e nem reações capazes de deter a revolução da paz que a consciência dos grandes chegou em Genebra, da profunda, histórica e inviolável aspiração dos povos, grandes e pequenos.

a da convivência universal de povos, intenções e ideais.

### REVISÃO DE NOSSA POLÍTICA EXTERIOR

E, pois, urgente uma revisão de nossa política exterior, como a estátua fazendo (CONCLUI NA 2.º PAG.)

# AS VÉSPERAS DA CONVENÇÃO NACIONAL AMPLIA-SE O MNPT

Preparativos intensos no Estado do Rio, Bahia, S. Paulo, E. Santo

**N**OS DIVERSOS municípios fluminenses são intensos os preparativos para a Convenção Estadual do M.N.P.T., que se realizará no próximo dia 28, no Teatro Municipal, em Niterói. Novas seções estão sendo constituídas em Petrópolis, Friburgo, Campos, Magé, Marquês de Valença, Volta Redonda. Grande número de convenções locais já foram realizadas, calculando-se em mais de uma centena o número de convencionais, já eleitos, no interior do Estado.

Está funcionando em Barra Mansa, a Seção Municipal do M.N.P.T., cuja Comissão Executiva provisória tem a seguinte composição: presidente, Rui de Assunção Chaves, líder e dirigente sindical dos trabalhadores da construção civil; vice-presidente, Lázaro Caixas, líder dos metalúrgicos da Barbára e Paulo Alves Ferreira, líder operário e presidente da Associação Profissional dos Afifados; secretário, José Procopio, líder dos trabalhadores do Molho Barra Mansa, e tesoureiro, Oswaldo Corminante, membro da diretoria do Sindicato dos Rodoviários. Foram constituídos

nos diversos municípios fluminenses são intensos os preparativos para a Convenção Estadual do M.N.P.T., que se realizará no próximo dia 28, no Teatro Municipal, em Niterói. Novas seções estão sendo constituídas em Petrópolis, Friburgo, Campos, Magé, Marquês de Valença, Volta Redonda. Grande número de convenções locais já foram realizadas, calculando-se em mais de uma centena o número de convencionais, já eleitos, no interior do Estado.

Está funcionando em Barra Mansa, a Seção Municipal do M.N.P.T., cuja Comissão Executiva provisória tem a seguinte composição: presidente, Rui de Assunção Chaves, líder e dirigente sindical dos trabalhadores da construção civil; vice-presidente, Lázaro Caixas, líder dos metalúrgicos da Barbára e Paulo Alves Ferreira, líder operário e presidente da Associação Profissional dos Afifados; secretário, José Procopio, líder dos trabalhadores do Molho Barra Mansa, e tesoureiro, Oswaldo Corminante, membro da diretoria do Sindicato dos Rodoviários. Foram constituídos

nos diversos municípios fluminenses são intensos os preparativos para a Convenção Estadual do M.N.P.T., que se realizará no próximo dia 28, no Teatro Municipal, em Niterói. Novas seções estão sendo constituídas em Petrópolis, Friburgo, Campos, Magé, Marquês de Valença, Volta Redonda. Grande número de convenções locais já foram realizadas, calculando-se em mais de uma centena o número de convencionais, já eleitos, no interior do Estado.

Está funcionando em Barra Mansa, a Seção Municipal do M.N.P.T., cuja Comissão Executiva provisória tem a seguinte composição: presidente, Rui de Assunção Chaves, líder e dirigente sindical dos trabalhadores da construção civil; vice-presidente, Lázaro Caixas, líder dos metalúrgicos da Barbára e Paulo Alves Ferreira, líder operário e presidente da Associação Profissional dos Afifados; secretário, José Procopio, líder dos trabalhadores do Molho Barra Mansa, e tesoureiro, Oswaldo Corminante, membro da diretoria do Sindicato dos Rodoviários. Foram constituídos

nos diversos municípios fluminenses são intensos os preparativos para a Convenção Estadual do M.N.P.T., que se realizará no próximo dia 28, no Teatro Municipal, em Niterói. Novas seções estão sendo constituídas em Petrópolis, Friburgo, Campos, Magé, Marquês de Valença, Volta Redonda. Grande número de convenções locais já foram realizadas, calculando-se em mais de uma centena o número de convencionais, já eleitos, no interior do Estado.

Está funcionando em Barra Mansa, a Seção Municipal do M.N.P.T., cuja Comissão Executiva provisória tem a seguinte composição: presidente, Rui de Assunção Chaves, líder e dirigente sindical dos trabalhadores da construção civil; vice-presidente, Lázaro Caixas, líder dos metalúrgicos da Barbára e Paulo Alves Ferreira, líder operário e presidente da Associação Profissional dos Afifados; secretário, José Procopio, líder dos trabalhadores do Molho Barra Mansa, e tesoureiro, Oswaldo Corminante, membro da diretoria do Sindicato dos Rodoviários. Foram constituídos

nos diversos municípios fluminenses são intensos os preparativos para a Convenção Estadual do M.N.P.T., que se realizará no próximo dia 28, no Teatro Municipal, em Niterói. Novas seções estão sendo constituídas em Petrópolis, Friburgo, Campos, Magé, Marquês de Valença, Volta Redonda. Grande número de convenções locais já foram realizadas, calculando-se em mais de uma centena o número de convencionais, já eleitos, no interior do Estado.

Está funcionando em Barra Mansa, a Seção Municipal do M.N.P.T., cuja Comissão Executiva provisória tem a seguinte composição: presidente, Rui de Assunção Chaves, líder e dirigente sindical dos trabalhadores da construção civil; vice-presidente, Lázaro Caixas, líder dos metalúrgicos da Barbára e Paulo Alves Ferreira, líder operário e presidente da Associação Profissional dos Afifados; secretário, José Procopio, líder dos trabalhadores do Molho Barra Mansa, e tesoureiro, Oswaldo Corminante, membro da diretoria do Sindicato dos Rodoviários. Foram constituídos

nos diversos municípios fluminenses são intensos os preparativos para a Convenção Estadual do M.N.P.T., que se realizará no próximo dia 28, no Teatro Municipal, em Niterói. Novas seções estão sendo constituídas em Petrópolis, Friburgo, Campos, Magé, Marquês de Valença, Volta Redonda. Grande número de convenções locais já foram realizadas, calculando-se em mais de uma centena o número de convencionais, já eleitos, no interior do Estado.

Está funcionando em Barra Mansa, a Seção Municipal do M.N.P.T., cuja Comissão Executiva provisória tem a seguinte composição: presidente, Rui de Assunção Chaves, líder e dirigente sindical dos trabalhadores da construção civil; vice-presidente, Lázaro Caixas, líder dos metalúrgicos da Barbára e Paulo Alves Ferreira, líder operário e presidente da Associação Profissional dos Afifados; secretário, José Procopio, líder dos trabalhadores do Molho Barra Mansa, e tesoureiro, Oswaldo Corminante, membro da diretoria do Sindicato dos Rodoviários. Foram constituídos

nos diversos municípios fluminenses são intensos os preparativos para a Convenção Estadual do M.N.P.T., que se realizará no próximo dia 28, no Teatro Municipal, em Niterói. Novas seções estão sendo constituídas em Petrópolis, Friburgo, Campos, Magé, Marquês de Valença, Volta Redonda. Grande número de convenções locais já foram realizadas, calculando-se em mais de uma centena o número de convencionais, já eleitos, no interior do Estado.

Está funcionando em Barra Mansa, a Seção Municipal do M.N.P.T., cuja Comissão Executiva provisória tem a seguinte composição: presidente, Rui de Assunção Chaves, líder e dirigente sindical dos trabalhadores da construção civil; vice-presidente, Lázaro Caixas, líder dos metalúrgicos da Barbára e Paulo Alves Ferreira, líder operário e presidente da Associação Profissional dos Afifados; secretário, José Procopio, líder dos trabalhadores do Molho Barra Mansa, e tesoureiro, Oswaldo Corminante, membro da diretoria do Sindicato dos Rodoviários. Foram constituídos

nos diversos municípios fluminenses são intensos os preparativos para a Convenção Estadual do M.N.P.T., que se realizará no próximo dia 28, no Teatro Municipal, em Niterói. Novas seções estão sendo constituídas em Petrópolis, Friburgo, Campos, Magé, Marquês de Valença, Volta Redonda. Grande número de convenções locais já foram realizadas, calculando-se em mais de uma centena o número de convencionais, já eleitos, no interior do Estado.

Está funcionando em Barra Mansa, a Seção Municipal do M.N.P.T., cuja Comissão Executiva provisória tem a seguinte composição: presidente, Rui de Assunção Chaves, líder e dirigente sindical dos trabalhadores da construção civil; vice-presidente, Lázaro Caixas, líder dos metalúrgicos da Barbára e Paulo Alves Ferreira, líder operário e presidente da Associação Profissional dos Afifados; secretário, José Procopio, líder dos trabalhadores do Molho Barra Mansa, e tesoureiro, Oswaldo Corminante, membro da diretoria do Sindicato dos Rodoviários. Foram constituídos

nos diversos municípios fluminenses são intensos os preparativos para a Convenção Estadual do M.N.P.T., que se realizará no próximo dia 28, no Teatro Municipal, em Niterói. Novas seções estão sendo constituídas em Petrópolis, Friburgo, Campos, Magé, Marquês de Valença, Volta Redonda. Grande número de convenções locais já foram realizadas, calculando-se em mais de uma centena o número de convencionais, já eleitos, no interior do Estado.

Está funcionando em Barra Mansa, a Seção Municipal do M.N.P.T., cuja Comissão Executiva provisória tem a seguinte composição: presidente, Rui de Assunção Chaves, líder e dirigente sindical dos trabalhadores da construção civil; vice-presidente, Lázaro Caixas, líder dos metalúrgicos da Barbára e Paulo Alves Ferreira, líder operário e presidente da Associação Profissional dos Afifados; secretário, José Procopio, líder dos trabalhadores do Molho Barra Mansa, e tesoureiro, Oswaldo Corminante, membro da diretoria do Sindicato dos Rodoviários. Foram constituídos

nos diversos municípios fluminenses são intensos os preparativos para a Convenção Estadual do M.N.P.T., que se realizará no próximo dia 28, no Teatro Municipal, em Niterói. Novas seções estão sendo constituídas em Petrópolis, Friburgo, Campos, Magé, Marquês de Valença, Volta Redonda. Grande número de convenções locais já foram realizadas, calculando-se em mais de uma centena o número de convencionais, já eleitos, no interior do Estado.

Está funcionando em Barra Mansa, a Seção Municipal do M.N.P.T., cuja Comissão Executiva provisória tem a seguinte composição: presidente, Rui de Assunção Chaves, líder e dirigente sindical dos trabalhadores da construção civil; vice-presidente, Lázaro Caixas, líder dos metalúrgicos da Barbára e Paulo Alves Ferreira, líder operário e presidente da Associação Profissional dos Afifados; secretário, José Procopio, líder dos trabalhadores do Molho Barra Mansa, e tesoureiro, Oswaldo Corminante, membro da diretoria do Sindicato dos Rodoviários. Foram constituídos

nos diversos municípios fluminenses são intensos os preparativos para a Convenção Estadual do M.N.P.T., que se realizará no próximo dia 28, no Teatro Municipal, em Niterói. Novas seções estão sendo constituídas em Petrópolis, Friburgo, Campos, Magé, Marquês de Valença, Volta Redonda. Grande número de convenções locais já foram realizadas, calculando-se em mais de uma centena o número de convencionais, já eleitos, no interior do Estado.

Está funcionando em Barra Mansa, a Seção Municipal do M.N.P.T., cuja Comissão Executiva provisória tem a seguinte composição: presidente, Rui de Assunção Chaves, líder e dirigente sindical dos trabalhadores da construção civil; vice-presidente, Lázaro Caixas, líder dos metalúrgicos da Barbára e Paulo Alves Ferreira, líder operário e presidente da Associação Profissional dos Afifados; secretário, José Procopio, líder dos trabalhadores do Molho Barra Mansa, e tesoureiro, Oswaldo Corminante, membro da diretoria do Sindicato dos Rodoviários. Foram constituídos

nos diversos municípios fluminenses são intensos os preparativos para a Convenção Estadual do M.N.P.T., que se realizará no próximo dia 28, no Teatro Municipal, em Niterói. Novas seções estão sendo constituídas em Petrópolis, Friburgo, Campos, Magé, Marquês de Valença, Volta Redonda. Grande número de convenções locais já foram realizadas, calculando-se em mais de uma centena o número de convencionais, já eleitos, no interior do Estado.

Está funcionando em Barra Mansa, a Seção Municipal do M.N.P.T., cuja Comissão Executiva provisória tem a seguinte composição: presidente, Rui de Assunção Chaves, líder e dirigente sindical dos trabalhadores da construção civil; vice-presidente, Lázaro Caixas, líder dos metalúrgicos da Barbára e Paulo Alves Ferreira, líder operário e presidente da Associação Profissional dos Afifados; secretário, José Procopio, líder dos trabalhadores do Molho Barra Mansa, e tesoureiro, Oswaldo Corminante, membro da diretoria do Sindicato dos Rodoviários. Foram constituídos

nos diversos municípios fluminenses são intensos os preparativos para a Convenção Estadual do M.N.P.T., que se realizará no próximo dia 28, no Teatro Municipal, em Niterói. Novas seções estão sendo constituídas em Petrópolis, Friburgo, Campos, Magé, Marquês de Valença, Volta Redonda. Grande número de convenções locais já foram realizadas, calculando-se em mais de uma centena o número de convencionais, já eleitos, no interior do Estado.

Está funcionando em Barra Mansa, a Seção Municipal do M.N.P.T., cuja Comissão Executiva provisória tem a seguinte composição: presidente, Rui de Assunção Chaves, líder e dirigente sindical dos trabalhadores da construção civil; vice-presidente, Lázaro Caixas, líder dos metalúrgicos da Barbára e Paulo Alves Ferreira, líder operário e presidente da Associação Profissional dos Afifados; secretário, José Procopio, líder dos trabalhadores do Molho Barra Mansa, e tesoureiro, Oswaldo Corminante, membro da diretoria do Sindicato dos Rodoviários. Foram constituídos

nos diversos municípios fluminenses são intensos os preparativos para a Convenção Estadual do M.N.P.T., que se realizará no próximo dia 28, no Teatro Municipal, em Niterói. Novas seções estão sendo constituídas em Petrópolis, Friburgo, Campos, Magé, Marquês de Valença, Volta Redonda. Grande número de convenções locais já foram realizadas, calculando-se em mais de uma centena o número de convencionais, já eleitos, no interior do Estado.

Está funcionando em Barra Mansa, a Seção Municipal do M.N.P.T., cuja Comissão Executiva provisória tem a seguinte composição: presidente, Rui de Assunção Chaves, líder e dirigente sindical dos trabalhadores da construção civil; vice-presidente, Lázaro Caixas, líder dos metalúrgicos da Barbára e Paulo Alves Ferreira, líder operário e presidente da Associação Profissional dos Afifados; secretário, José Procopio, líder dos trabalhadores do Molho Barra Mansa, e tesoureiro, Oswaldo Corminante, membro da diretoria do Sindicato dos Rodoviários. Foram constituídos

nos diversos municípios fluminenses são intensos os preparativos para a Convenção Estadual do M.N.P.T., que se realizará no próximo dia 28, no Teatro Municipal, em Niterói. Novas seções estão sendo constituídas em Petrópolis, Friburgo, Campos, Magé, Marquês de Valença, Volta Redonda. Grande número de convenções locais já foram realizadas, calculando-se em mais de uma centena o número de convencionais, já eleitos, no interior do Estado.

Está funcionando em Barra Mansa, a Seção Municipal do M.N.P.T., cuja Comissão Executiva provisória tem a seguinte composição: presidente, Rui de Assunção Chaves, líder e dirigente sindical dos trabalhadores da construção civil; vice-presidente, Lázaro Caixas, líder dos metalúrgicos da Barbára e Paulo Alves Ferreira, líder operário e presidente da Associação Profissional dos Afifados; secretário, José Procopio, líder dos trabalhadores do Molho Barra Mansa, e tesoureiro, Oswaldo Corminante, membro da diretoria do Sindicato dos Rodoviários. Foram constituídos

nos diversos municípios fluminenses são intensos os preparativos para a Convenção Estadual do M.N.P.T., que se realizará no próximo dia 28, no Teatro Municipal, em Niterói. Novas seções estão sendo constituídas em Petrópolis, Friburgo, Campos, Magé, Marquês de Valença, Volta Redonda. Grande número de convenções locais já foram realizadas, calculando-se em mais de uma centena o número de convencionais, já eleitos, no interior do Estado.

Está funcionando em Barra Mansa, a Seção Municipal do M.N.P.T., cuja Comissão Executiva provisória tem a seguinte composição: presidente, Rui de Assunção Chaves, líder e dirigente sindical dos trabalhadores da construção civil; vice-presidente, Lázaro Caixas, líder dos metalúrgicos da Barbára e Paulo Alves Ferreira, líder operário e presidente da Associação Profissional dos Afifados; secretário, José Procopio, líder dos trabalhadores do Molho Barra Mansa, e tesoureiro, Oswaldo Corminante, membro da diretoria do Sindicato dos Rodoviários. Foram constituídos

nos diversos municípios fluminenses são intensos os preparativos para a Convenção Estadual do M.N.P.T., que se realizará no próximo dia 28, no Teatro Municipal, em Niterói. Novas seções estão sendo constituídas em Petrópolis, Friburgo, Campos, Magé, Marquês de Valença, Volta Redonda. Grande número de convenções locais já foram realizadas, calculando-se em mais de uma centena o número de convencionais, já eleitos, no interior do Estado.

Está funcionando em Barra Mansa, a Seção Municipal do M.N.P.T., cuja Comissão Executiva provisória tem a seguinte composição: presidente, Rui de Assunção Chaves, líder e dirigente

## O GOVERNO em marcha... aré

Muitas pessoas visitaram o Catete domingo à tarde. Em sua quase totalidade eram participantes do recente Congresso Eucarístico Internacional. Fidéis católicos, portanto. O que não impedi que a guarda palaciana, de metralhadoras em punho, aponasse suas armas para senhoras e crianças, numa atitude mais do que ameaçadora.

Algumas visitantes, atemorizados com aquela exibição de força, desistiram de percorrer as dependências do Palácio, retornando dos portões.

## O ausente

Quando se verificava a visita pública ao Catete, domingo, uma senhora de Florianópolis, dirigiu-se à portaria e perguntou:

— O que devo fazer para ver o sr. Café Filho?

— Ele não mora aqui, domo — responderam o funcionário.

Então ele é um ausente?

Mais ou menos, dona...

## Enfermo

Waldyr Niemeyer, suplente de Napoleão Bengala, encontrava-se ressaca. Não se trata de ressaca, como falam alguns maldos. Waldyr foi agarrado pela "lacerdinha" e é obrigado a ficar horas inteiros com os pés em água morna. Amanhã o nosso ilustre enfermo deve sair de casa.

## Confirmação

Zé Maria Whitaker, em nota oficial distribuída, nos

Jesu, Caminha

## O TUBARÃO DUVIVIER APODERA-SE DE TERRENOS DA MUNICIPALIDADE

## CONCLUSAO DA 1ª PAG.

Marques Madeira, que deu do mesmo clínica ao prefeito da época, general Menes de Moraes. Mas como Duvivier era um dos grandes do governo do general Dutra, nada se fez para preservar o valioso patrimônio da Prefeitura. A denúncia foi levada às administrações que se sucederam, inclusive à atual, do sr. Alim Pedro.

Recentemente, o ministro João Lírio Filho, denunciou, no Tribunal de Contas, está negociação entre uma série de operações ilícitas.

## O MECANISMO DO ROUBO

Como Duvivier se apoderou desses terrenos em Copacabana?

através da Imobiliária Copacabana Sociedade Anônima, de que é o principal diretor, o tubarão de imóveis, cassador de mandatos parlamentares apresentou-se com um título falso de propriedade. Mas ficou logo comprovada a falsidade do documento.

Embora a Imobiliária Copacabana permanecesse longo tempo a dizer-se dona dos terrenos. Desde 1939, um laudo da Comissão Demarcadora, de que fazia parte o engenheiro Armando Madeira, já negava a legitimidade do título apresentado pela Cia. do sr. Duvivier, que então se chamava Empresa de Construções Clivis. O laudo foi aprovado por decreto do governo federal.

Mais tarde, entretanto, utilizando sua influência no governo do general Dutra, o tubarão Duvivier conseguiu que

a sua empresa, trocando o nome para «Imobiliária Copacabana», passasse a foreira dos terrenos de que se dizia proprietária. Esta foi o primeiro passo para o estupro daquele patrimônio municipal. Logo depois Duvivier obtinha a remissão do fôro, deixando

de pagar qualquer tributo aos cofres da Prefeitura. A «Imobiliária Copacabana» passou a construir no local, a lotear e a vender os terrenos.

Assim, a Prefeitura entregou a um aventureiro e especulador valiosos imóveis do município.

## Contra o Veto os Servidores

NAO PEDIRAM AUMENTO DE IMPOSTOS

Falando à nossa reportagem, o sr. Alain Eurico Batista, presidente do Clube Municipal, afirmou:

— Não reivindicamos o abono à custa do povo. Não sugerimos aumento de impostos. O funcionalismo da Prefeitura era o único a não receber o abono, no Distrito Federal. Diante da alta do custo da vida, reivindicamos à Prefeitura o pagamento do que já foi concedido aos servidores federais. Apresentamos outras soluções que possibilitariam à Prefeitura fazer o pagamento sem recorrer a medidas que prejudiquem o povo.

REGINALDO TELES, jornalista; TAVARES Furtado, deputado estadual; CARVALHO, vereador; Raimundo Bogéa, deputado estadual; Djalma Marques, médico; Abreui Reis, médico; Amorim Pargas, jornalista; R. A. Jinkins, bancário; Walter Figueira, vereador; José Ribeiro Araujo, advogado; Kaimundo Bastos, deputado estadual; Araújo Neto, deputado estadual; Santos, deputado estadual; Eurico Ribeiro, deputado estadual; Jurandir Braga, advogado; Paulo Nascimento Horrões, jornalista; Expedito Baeza, médico; William Moreira, médico; Mário Maccêdo, dirigente sindical; Maria José Melo, presidente do Comitê Popular do João Pau-lo; Francisco Figueiredo, do Comitê Popular do N.S. de Fátima; Miguel Almir Feres, industrial; José Soares de Quirós, advogado; Francisco Ferreira Figueiredo, prefeito municipal de S. João Batista; José Henrique Barbosa Moreira Lima, médico; Roberto Tito Gonçalves, comerciário; Almir Meneses, médico; Adébar Brasil Corrêa, presidente da A.S.P.E.M.; José Santos Silva, vereador; Wortegar Sarmento, cirurgião dentista; José Ribeiro Machado, deputado estadual; Fernando Cunha Lima, vereador; José Joaquim da Silva, dentista; Milton Ericcena, médico; Luiz

Augusto Alves, vereador; Antônio Salin Duallibe, médico; José Sacchi Costa, advogado; suplente de deputado federal; Evandro Sarnes Costa, deputado estadual; Francisco Chagas Araujo, deputado estadual; Jurandir Braga, advogado; Paulo Nascimento Horrões, jornalista; Expedito Baeza, médico; William Moreira, médico; Mário Maccêdo, dirigente sindical; Maria José Melo, presidente do Comitê Popular do João Pau-lo; Francisco Figueiredo, do Comitê Popular do N.S. de Fátima; Miguel Almir Feres, industrial; José Soares de Quirós, advogado; Francisco Ferreira Figueiredo, prefeito municipal de S. João Batista; José Henrique Barbosa Moreira Lima, médico; Roberto Tito Gonçalves, comerciário; Almir Meneses, médico; Adébar Brasil Corrêa, presidente da A.S.P.E.M.; José Santos Silva, vereador; Wortegar Sarmento, cirurgião dentista; José Ribeiro Machado, deputado estadual; Jurandir Braga, advogado; Paulo Nascimento Horrões, jornalista; Expedito Baeza, médico; William Moreira, médico; Mário Maccêdo, dirigente sindical; Maria José Melo, presidente do Comitê Popular do João Pau-lo; Francisco Figueiredo, do Comitê Popular do N.S. de Fátima; Miguel Almir Feres, industrial; José Soares de Quirós, advogado; Francisco Ferreira Figueiredo, prefeito municipal de S. João Batista; José Henrique Barbosa Moreira Lima, médico; Roberto Tito Gonçalves, comerciário; Almir Meneses, médico; Adébar Brasil Corrêa, presidente da A.S.P.E.M.; José Santos Silva, vereador; Wortegar Sarmento, cirurgião dentista; José Ribeiro Machado, deputado estadual; Jurandir Braga, advogado; Paulo Nascimento Horrões, jornalista; Expedito Baeza, médico; William Moreira, médico; Mário Maccêdo, dirigente sindical; Maria José Melo, presidente do Comitê Popular do João Pau-lo; Francisco Figueiredo, do Comitê Popular do N.S. de Fátima; Miguel Almir Feres, industrial; José Soares de Quirós, advogado; Francisco Ferreira Figueiredo, prefeito municipal de S. João Batista; José Henrique Barbosa Moreira Lima, médico; Roberto Tito Gonçalves, comerciário; Almir Meneses, médico; Adébar Brasil Corrêa, presidente da A.S.P.E.M.; José Santos Silva, vereador; Wortegar Sarmento, cirurgião dentista; José Ribeiro Machado, deputado estadual; Jurandir Braga, advogado; Paulo Nascimento Horrões, jornalista; Expedito Baeza, médico; William Moreira, médico; Mário Maccêdo, dirigente sindical; Maria José Melo, presidente do Comitê Popular do João Pau-lo; Francisco Figueiredo, do Comitê Popular do N.S. de Fátima; Miguel Almir Feres, industrial; José Soares de Quirós, advogado; Francisco Ferreira Figueiredo, prefeito municipal de S. João Batista; José Henrique Barbosa Moreira Lima, médico; Roberto Tito Gonçalves, comerciário; Almir Meneses, médico; Adébar Brasil Corrêa, presidente da A.S.P.E.M.; José Santos Silva, vereador; Wortegar Sarmento, cirurgião dentista; José Ribeiro Machado, deputado estadual; Jurandir Braga, advogado; Paulo Nascimento Horrões, jornalista; Expedito Baeza, médico; William Moreira, médico; Mário Maccêdo, dirigente sindical; Maria José Melo, presidente do Comitê Popular do João Pau-lo; Francisco Figueiredo, do Comitê Popular do N.S. de Fátima; Miguel Almir Feres, industrial; José Soares de Quirós, advogado; Francisco Ferreira Figueiredo, prefeito municipal de S. João Batista; José Henrique Barbosa Moreira Lima, médico; Roberto Tito Gonçalves, comerciário; Almir Meneses, médico; Adébar Brasil Corrêa, presidente da A.S.P.E.M.; José Santos Silva, vereador; Wortegar Sarmento, cirurgião dentista; José Ribeiro Machado, deputado estadual; Jurandir Braga, advogado; Paulo Nascimento Horrões, jornalista; Expedito Baeza, médico; William Moreira, médico; Mário Maccêdo, dirigente sindical; Maria José Melo, presidente do Comitê Popular do João Pau-lo; Francisco Figueiredo, do Comitê Popular do N.S. de Fátima; Miguel Almir Feres, industrial; José Soares de Quirós, advogado; Francisco Ferreira Figueiredo, prefeito municipal de S. João Batista; José Henrique Barbosa Moreira Lima, médico; Roberto Tito Gonçalves, comerciário; Almir Meneses, médico; Adébar Brasil Corrêa, presidente da A.S.P.E.M.; José Santos Silva, vereador; Wortegar Sarmento, cirurgião dentista; José Ribeiro Machado, deputado estadual; Jurandir Braga, advogado; Paulo Nascimento Horrões, jornalista; Expedito Baeza, médico; William Moreira, médico; Mário Maccêdo, dirigente sindical; Maria José Melo, presidente do Comitê Popular do João Pau-lo; Francisco Figueiredo, do Comitê Popular do N.S. de Fátima; Miguel Almir Feres, industrial; José Soares de Quirós, advogado; Francisco Ferreira Figueiredo, prefeito municipal de S. João Batista; José Henrique Barbosa Moreira Lima, médico; Roberto Tito Gonçalves, comerciário; Almir Meneses, médico; Adébar Brasil Corrêa, presidente da A.S.P.E.M.; José Santos Silva, vereador; Wortegar Sarmento, cirurgião dentista; José Ribeiro Machado, deputado estadual; Jurandir Braga, advogado; Paulo Nascimento Horrões, jornalista; Expedito Baeza, médico; William Moreira, médico; Mário Maccêdo, dirigente sindical; Maria José Melo, presidente do Comitê Popular do João Pau-lo; Francisco Figueiredo, do Comitê Popular do N.S. de Fátima; Miguel Almir Feres, industrial; José Soares de Quirós, advogado; Francisco Ferreira Figueiredo, prefeito municipal de S. João Batista; José Henrique Barbosa Moreira Lima, médico; Roberto Tito Gonçalves, comerciário; Almir Meneses, médico; Adébar Brasil Corrêa, presidente da A.S.P.E.M.; José Santos Silva, vereador; Wortegar Sarmento, cirurgião dentista; José Ribeiro Machado, deputado estadual; Jurandir Braga, advogado; Paulo Nascimento Horrões, jornalista; Expedito Baeza, médico; William Moreira, médico; Mário Maccêdo, dirigente sindical; Maria José Melo, presidente do Comitê Popular do João Pau-lo; Francisco Figueiredo, do Comitê Popular do N.S. de Fátima; Miguel Almir Feres, industrial; José Soares de Quirós, advogado; Francisco Ferreira Figueiredo, prefeito municipal de S. João Batista; José Henrique Barbosa Moreira Lima, médico; Roberto Tito Gonçalves, comerciário; Almir Meneses, médico; Adébar Brasil Corrêa, presidente da A.S.P.E.M.; José Santos Silva, vereador; Wortegar Sarmento, cirurgião dentista; José Ribeiro Machado, deputado estadual; Jurandir Braga, advogado; Paulo Nascimento Horrões, jornalista; Expedito Baeza, médico; William Moreira, médico; Mário Maccêdo, dirigente sindical; Maria José Melo, presidente do Comitê Popular do João Pau-lo; Francisco Figueiredo, do Comitê Popular do N.S. de Fátima; Miguel Almir Feres, industrial; José Soares de Quirós, advogado; Francisco Ferreira Figueiredo, prefeito municipal de S. João Batista; José Henrique Barbosa Moreira Lima, médico; Roberto Tito Gonçalves, comerciário; Almir Meneses, médico; Adébar Brasil Corrêa, presidente da A.S.P.E.M.; José Santos Silva, vereador; Wortegar Sarmento, cirurgião dentista; José Ribeiro Machado, deputado estadual; Jurandir Braga, advogado; Paulo Nascimento Horrões, jornalista; Expedito Baeza, médico; William Moreira, médico; Mário Maccêdo, dirigente sindical; Maria José Melo, presidente do Comitê Popular do João Pau-lo; Francisco Figueiredo, do Comitê Popular do N.S. de Fátima; Miguel Almir Feres, industrial; José Soares de Quirós, advogado; Francisco Ferreira Figueiredo, prefeito municipal de S. João Batista; José Henrique Barbosa Moreira Lima, médico; Roberto Tito Gonçalves, comerciário; Almir Meneses, médico; Adébar Brasil Corrêa, presidente da A.S.P.E.M.; José Santos Silva, vereador; Wortegar Sarmento, cirurgião dentista; José Ribeiro Machado, deputado estadual; Jurandir Braga, advogado; Paulo Nascimento Horrões, jornalista; Expedito Baeza, médico; William Moreira, médico; Mário Maccêdo, dirigente sindical; Maria José Melo, presidente do Comitê Popular do João Pau-lo; Francisco Figueiredo, do Comitê Popular do N.S. de Fátima; Miguel Almir Feres, industrial; José Soares de Quirós, advogado; Francisco Ferreira Figueiredo, prefeito municipal de S. João Batista; José Henrique Barbosa Moreira Lima, médico; Roberto Tito Gonçalves, comerciário; Almir Meneses, médico; Adébar Brasil Corrêa, presidente da A.S.P.E.M.; José Santos Silva, vereador; Wortegar Sarmento, cirurgião dentista; José Ribeiro Machado, deputado estadual; Jurandir Braga, advogado; Paulo Nascimento Horrões, jornalista; Expedito Baeza, médico; William Moreira, médico; Mário Maccêdo, dirigente sindical; Maria José Melo, presidente do Comitê Popular do João Pau-lo; Francisco Figueiredo, do Comitê Popular do N.S. de Fátima; Miguel Almir Feres, industrial; José Soares de Quirós, advogado; Francisco Ferreira Figueiredo, prefeito municipal de S. João Batista; José Henrique Barbosa Moreira Lima, médico; Roberto Tito Gonçalves, comerciário; Almir Meneses, médico; Adébar Brasil Corrêa, presidente da A.S.P.E.M.; José Santos Silva, vereador; Wortegar Sarmento, cirurgião dentista; José Ribeiro Machado, deputado estadual; Jurandir Braga, advogado; Paulo Nascimento Horrões, jornalista; Expedito Baeza, médico; William Moreira, médico; Mário Maccêdo, dirigente sindical; Maria José Melo, presidente do Comitê Popular do João Pau-lo; Francisco Figueiredo, do Comitê Popular do N.S. de Fátima; Miguel Almir Feres, industrial; José Soares de Quirós, advogado; Francisco Ferreira Figueiredo, prefeito municipal de S. João Batista; José Henrique Barbosa Moreira Lima, médico; Roberto Tito Gonçalves, comerciário; Almir Meneses, médico; Adébar Brasil Corrêa, presidente da A.S.P.E.M.; José Santos Silva, vereador; Wortegar Sarmento, cirurgião dentista; José Ribeiro Machado, deputado estadual; Jurandir Braga, advogado; Paulo Nascimento Horrões, jornalista; Expedito Baeza, médico; William Moreira, médico; Mário Maccêdo, dirigente sindical; Maria José Melo, presidente do Comitê Popular do João Pau-lo; Francisco Figueiredo, do Comitê Popular do N.S. de Fátima; Miguel Almir Feres, industrial; José Soares de Quirós, advogado; Francisco Ferreira Figueiredo, prefeito municipal de S. João Batista; José Henrique Barbosa Moreira Lima, médico; Roberto Tito Gonçalves, comerciário; Almir Meneses, médico; Adébar Brasil Corrêa, presidente da A.S.P.E.M.; José Santos Silva, vereador; Wortegar Sarmento, cirurgião dentista; José Ribeiro Machado, deputado estadual; Jurandir Braga, advogado; Paulo Nascimento Horrões, jornalista; Expedito Baeza, médico; William Moreira, médico; Mário Maccêdo, dirigente sindical; Maria José Melo, presidente do Comitê Popular do João Pau-lo; Francisco Figueiredo, do Comitê Popular do N.S. de Fátima; Miguel Almir Feres, industrial; José Soares de Quirós, advogado; Francisco Ferreira Figueiredo, prefeito municipal de S. João Batista; José Henrique Barbosa Moreira Lima, médico; Roberto Tito Gonçalves, comerciário; Almir Meneses, médico; Adébar Brasil Corrêa, presidente da A.S.P.E.M.; José Santos Silva, vereador; Wortegar Sarmento, cirurgião dentista; José Ribeiro Machado, deputado estadual; Jurandir Braga, advogado; Paulo Nascimento Horrões, jornalista; Expedito Baeza, médico; William Moreira, médico; Mário Maccêdo, dirigente sindical; Maria José Melo, presidente do Comitê Popular do João Pau-lo; Francisco Figueiredo, do Comitê Popular do N.S. de Fátima; Miguel Almir Feres, industrial; José Soares de Quirós, advogado; Francisco Ferreira Figueiredo, prefeito municipal de S. João Batista; José Henrique Barbosa Moreira Lima, médico; Roberto Tito Gonçalves, comerciário; Almir Meneses, médico; Adébar Brasil Corrêa, presidente da A.S.P.E.M.; José Santos Silva, vereador; Wortegar Sarmento, cirurgião dentista; José Ribeiro Machado, deputado estadual; Jurandir Braga, advogado; Paulo Nascimento Horrões, jornalista; Expedito Baeza, médico; William Moreira, médico; Mário Maccêdo, dirigente sindical; Maria José Melo, presidente do Comitê Popular do João Pau-lo; Francisco Figueiredo, do Comitê Popular do N.S. de Fátima; Miguel Almir Feres, industrial; José Soares de Quirós, advogado; Francisco Ferreira Figueiredo, prefeito municipal de S. João Batista; José Henrique Barbosa Moreira Lima, médico; Roberto Tito Gonçalves, comerciário; Almir Meneses, médico; Adébar Brasil Corrêa, presidente da A.S.P.E.M.; José Santos Silva, vereador; Wortegar Sarmento, cirurgião dentista; José Ribeiro Machado, deputado estadual; Jurandir Braga, advogado; Paulo Nascimento Horrões, jornalista; Expedito Baeza, médico; William Moreira, médico; Mário Maccêdo, dirigente sindical; Maria José Melo, presidente do Comitê Popular do João Pau-lo; Francisco Figueiredo, do Comitê Popular do N.S. de Fátima; Miguel Almir Feres, industrial; José Soares de Quirós, advogado; Francisco Ferreira Figueiredo, prefeito municipal de S. João Batista; José Henrique Barbosa Moreira Lima, médico; Roberto Tito Gonçalves, comerciário; Almir Meneses, médico; Adébar Brasil Corrêa, presidente da A.S.P.E.M.; José Santos Silva, vereador; Wortegar Sarmento, cirurgião dentista; José Ribeiro Machado, deputado estadual; Jurandir Braga, advogado; Paulo Nascimento Horrões, jornalista; Expedito Baeza, médico; William Moreira, médico; Mário Maccêdo, dirigente sindical; Maria José Melo, presidente do Comitê Popular do João Pau-lo; Francisco Figueiredo, do Comitê Popular do N.S. de Fátima; Miguel Almir Feres, industrial; José Soares de Quirós, advogado; Francisco Ferreira Figueiredo, prefeito municipal de S. João Batista; José Henrique Barbosa Moreira Lima, médico; Roberto Tito Gonçalves, comerciário; Almir Meneses, médico; Adébar Brasil Corrêa, presidente da A.S.P.E.M.; José Santos Silva, vereador; Wortegar Sarmento, cirurgião dentista; José Ribeiro Machado, deputado estadual; Jurandir Braga, advogado; Paulo Nascimento Horrões, jornalista; Expedito Baeza, médico; William Moreira, médico; Mário Maccêdo, dirigente sindical; Maria José Melo, presidente do Comitê Popular do João Pau-lo; Francisco Figueiredo, do Comitê Popular do N.S. de Fátima; Miguel Almir Feres, industrial; José Soares de Quirós, advogado; Francisco Ferreira Figueiredo, prefeito municipal de S. João Batista; José Henrique Barbosa Moreira Lima, médico; Roberto Tito Gonçalves, comerciário; Almir Meneses, médico; Adébar Brasil Corrêa, presidente da A.S.P.E.M.; José Santos Silva, vereador; Wortegar Sarmento, cirurgião dentista; José Ribeiro Machado, deputado estadual; Jurandir Braga, advogado; Paulo Nascimento Horrões, jornalista; Expedito Baeza, médico; William Moreira, médico; Mário Maccêdo, dirigente sindical; Maria José Melo, presidente do Comitê Popular do João Pau-lo; Francisco Figueiredo, do Comitê Popular do N.S. de Fátima; Miguel Almir Feres, industrial; José Soares de Quirós, advogado; Francisco Ferreira Figueiredo, prefeito municipal de S. João Batista; José Henrique Barbosa Moreira Lima, médico; Roberto Tito Gonçalves, comerciário; Almir Meneses, médico; Adébar Brasil Corrêa, presidente da A.S.P.E.M.; José Santos Silva, vereador; Wortegar Sarmento, cirurgião dentista; José Ribeiro Machado, deputado estadual; Jurandir Braga, advogado; Paulo Nascimento Horrões, jornalista; Expedito Baeza, médico; William Moreira, médico; Mário Maccêdo, dirigente sindical; Maria José Melo, presidente do Comitê Popular do João Pau-lo; Francisco Figueiredo, do Comitê Popular do N.S. de Fátima; Miguel Almir Feres, industrial; José Soares de Quirós, advogado; Francisco Ferreira Figueiredo, prefeito municipal de S. João Batista; José Henrique Barbosa Moreira Lima, médico; Roberto Tito Gonçalves, comerciário; Almir Meneses, médico; Adébar Brasil Corrêa, presidente da A.S.P.E.M.; José Santos Silva, vereador; Wortegar Sarmento, cirurgião dentista; José Ribeiro Machado, deputado estadual; Jurandir Braga, advogado; Paulo Nascimento Horrões, jornalista; Expedito Baeza, médico; William Moreira, médico; Mário Maccêdo, dirigente sindical; Maria José Melo, presidente do Comitê Popular do João Pau-lo; Francisco Figueiredo, do Comitê Popular do N.S. de Fátima; Miguel Almir Feres, industrial; José Soares de Quirós, advogado; Francisco Ferreira Figueiredo, prefeito municipal de S. João Batista; José Henrique Barbosa Moreira Lima, médico; Roberto Tito Gonçalves, comerciário; Almir Meneses, médico; Adébar Brasil Corrêa, presidente da A.S.P.E.M.; José Santos Silva, vereador; Wortegar Sarmento, cirurgião dentista; José Ribeiro Machado, deputado estadual; Jurandir Braga, advogado; Paulo Nascimento Horrões, jornalista; Expedito Baeza, médico; William Moreira, médico; Mário Maccêdo, dirigente sindical; Maria José Melo, presidente do Comitê Popular do João Pau-lo; Francisco Figueiredo, do Comitê Popular do N.S. de Fátima; Miguel Almir Feres, industrial; José Soares de Quirós, advogado; Francisco Ferreira Figueiredo, prefeito municipal de S. João Batista; José Henrique Barbosa Moreira Lima, médico; Roberto Tito Gonçalves, comerciário; Almir Meneses, médico; Adébar Brasil Corrêa, presidente da A.S.P.E.M.; José Santos Silva, vereador; Wortegar Sarmento, cirurgião dentista; José Ribeiro Machado, deputado estadual; Jurandir Braga, advogado; Paulo Nascimento Horrões, jornalista; Expedito Baeza, médico; William Moreira, médico; Mário Maccêdo, dirigente sindical; Maria José Melo, presidente do Comitê Popular do João Pau-lo; Francisco Figueiredo, do Comitê Popular do N.S. de Fátima; Miguel Almir Feres, industrial; José Soares de Quirós, advogado; Francisco Ferreira Figueiredo, prefeito municipal de S. João Batista; José Henrique Barbosa Moreira Lima, médico; Roberto Tito Gon



## Cinema

### LEMBRANÇAS DO PECADO

O INTUITO das quatro histórias do filme é fazer poesia e sentimentalismo a custa dos objetos guardados numa seção da polícia de Paris. No entanto, o desenvolvimento é banal e repeete situações já vistas diversas vezes, reduzindo o interesse do filme ao jogo interpretativo dos atores.

Os melhores episódios são o segundo e o último. O policial apaixonado pela dona do armazém e os incidentes resultantes, bastante simples e auxiliados pela fôrma breve do conto, permitem ao diretor tirar bom partido, através da vivacidade do sonho em que a variação da velocidade da tomada de cenas tem um bom efeito, e também no restante da história, contada satisfatoriamente. O outro episódio vale sobre tudo pela interpretação de Suzy Delair. Resumindo-se tem a perseguição movida por ela a um milionário Don Juan. Os trejeitos, chapéu e a maneira de andar de Suzy compõem o personagem com uma graça suficiente para manter o episódio num tom de filme de pastelão sem pastelão. Nos outros episódios, o lado caricatural desaparece, ficando em seu lugar uma poesia fácil, sentimental e sem significado. E tempo perdido assistir a Edwige Feuiller recitar as frases que seu marido compôs, como é cansativo ver Danielle Delorme, após uma tentativa frustrada de suicídio, fêmera assassinada por Gerard Phillippe.

Christian Jacques é diretor para qualquer obra. Quando termina um filme começa outro, o que provoca uma carreira irregular onde apenas demonstra capacidade de técnica. O filme é fraco, sem calor humano.

Jorge Santos

# Imoral e Impatriótica a Situação Criada Contra o Cinema Nacional

Em vigorosa e documentada denúncia da política criminosa do governo, mostram os produtores nacionais que, mesmo em relação à questão do filme virgem se faz sentir o desejo evidente de ferir a indústria e a arte cinematográficas entre nós.

EM ofício enviado ao presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal, o Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica expõe a soturna e impatriótica situação criada contra a indústria cinematográfica brasileira pelo qual, com o desmame do referido documento, é único responsável o governo que permite que se a produção de filmes brasileiros sofra do seu similar estrangeiro uma concorrência desproporcionada e mesmo de difícil e impossível realização porque este similar estrangeiro, o filme impresso, goza de proteção governamental equivalente a um financiamento, num privilégio odioso e de consequências desastrosas para a balança de divisas e para o incremento da indústria nacional brasileira.

Em sua vigorosa e bem documentada denúncia da política criminosa do governo para com o cinema brasileiro, mostram os produtores nacionais que, mesmo em relação à questão do filme virgem, se faz sentir o desejo evidente de estrangular a indústria e a arte cinematográficas entre nós. Em relação à obtenção do filme virgem, os organismos oficiais — CACEX, SUMOC e Carteira de Cambio — elevam invariavelmente a a dívida para meses para re-solvere sobre qualquer pedido de importação desse material imprescindível. Esta atitude conduz à paralisação da indústria, essa mesma indústria que, em 100 filmes de classe média, (para o que seria necessário importar apenas 800 mil dólares de filme virgem) reverte no Brasil pelo menos 15 milhões de dólares.

«En quanto isso — apontam os produtores em seu documento — que acontece com os similares estrangeiros?

a) Importam o filme sem limite de número, de qualidade e de preço;

b) Importam o filme sem cobertura cambial;

c) Importam o filme sem preço de custo prefixado;

d) Importam o filme sob condições de remessa de percentagens das rendas dos filmes nas bilheterias do País. Percentagens essas variáveis, que vão de 50% a 70% das receitas de bilheterias;

e) Dessa renda total, que deve atingir (quem sabe?)

mais de um bilhão de cruzados anuais, o similar estrangeiro converte em dólares ou moeda equivalente ao câmbio oficial e mais o ágio de 7 cruzados na base de 70% e os restantes (após deduzir as despesas de distribuição interna) 30%, então, no ágio da 8ª categoria». (Fase 1 e escândalo).

2) Segundo consta, dássem 70% da renda total de filmes nem ao menos o IMPOSTO DE RENDA É PAGO porque é falsamente declarado como sendo o custo do filme e não a sua renda.

### ABALROTAMENTO DE FILMES ESTRANGEIROS

É si, Sr. Presidente — dizem em seu ofício os produtores à Federação das Indústrias — o crime de lesapátria, lesa-finâncias e lesaindústria nacional.

«Em consequência, expõem os produtores de filmes brasileiros, está o mercado abarrotado de filmes estrangeiros, bons, ruins, péssimos e alguns perniciosos, constituindo um verdadeiro «dumping», que não permite a concorrência do nacional, nem pelo preço nem pela qualidade. E concluem: «Eis, em linhas gerais, sr. Presidente, a situação anómala, criminosa, impatriótica e por todas as razões, nociva aos interesses do Brasil e aos da indústria do cinema nacional...».

Confirmam os produtores cinematográficos as denúncias que desta coluna temos feito repetidamente, que os diretores e atores cinematográficos expuseram em seus dois congressos nacionais. A política do governo Caf Filho visa a liquidar a indústria cinematográfica, que interessa à economia do país, liquidar a nascente arte do cinema entre nós, que já atingiu um nível técnico respeitável nas dificílias condições que enfrenta e cujo valor artístico conquistou já o reconhecimento mundial em mais de uma produção. Com esta política criminosa, como bem a caracterizam os produtores, o governo ilegal do sr. Caf Filho, impõe o desemprego aos atores, impede a inversão de capitais nacionais

15) — limitar o número de filmes estrangeiros importados a serem importados ao estritamente necessário ao consumo normal do país, ressalvada a cota para ser preenchida pela produção nacional cujo decreto, chamado 8x1, já disciplina.»

Na questão do cinema brasileiro, indústria e arte estão intimamente ligadas. Os trabalhadores intelectuais do nosso cinema e os intelectuais em geral, unidos em defesa de nossa cultura nacional, não podem deixar de apoiar calorosamente a demanda feita pelos produtores cinematográficos e de-

na produção de filmes. Ao tempo em que nega financiamento a esta, restringe as possibilidades de trabalho profissional a escritores, pintores, fotógrafos, diretores de cena, etc, ao tempo em que submete o público brasileiro ao bombardeio da produção norte-americana que goza da facilidade de financiamento que a sua vigorosa e bem documentada denúncia da política criminosa do governo para com o cinema brasileiro, mostram os produtores nacionais que, mesmo em relação à questão do filme virgem, se faz sentir o desejo evidente de estrangular a indústria e a arte cinematográficas entre nós. Em relação à obtenção do filme virgem, os organismos oficiais — CACEX, SUMOC e Carteira de Cambio — elevam invariavelmente a a dívida para meses para re-solvere sobre qualquer pedido de importação desse material imprescindível. Esta atitude conduz à paralisação da indústria, essa mesma indústria que, em 100 filmes de classe média, (para o que seria necessário importar apenas 800 mil dólares de filme virgem) reverte no Brasil pelo menos 15 milhões de dólares.

«En quanto isso — apontam os produtores em seu documento — que acontece com os similares estrangeiros?

a) Importam o filme sem limite de número, de qualidade e de preço;

b) Importam o filme sem cobertura cambial;

c) Importam o filme sem preço de custo prefixado;

d) Importam o filme sob condições de remessa de percentagens das rendas dos filmes nas bilheterias do País. Percentagens essas variáveis, que vão de 50% a 70% das receitas de bilheterias;

e) Dessa renda total, que deve atingir (quem sabe?)

mais de um bilhão de cruzados anuais, o similar estrangeiro converte em dólares ou moeda equivalente ao câmbio oficial e mais o ágio de 7 cruzados na base de 70% e os restantes (após deduzir as despesas de distribuição interna) 30%, então, no ágio da 8ª categoria». (Fase 1 e escândalo).

2) Segundo consta, dássem 70% da renda total de filmes nem ao menos o IMPOSTO DE RENDA É PAGO porque é falsamente declarado como sendo o custo do filme e não a sua renda.

3) Importar declaração de custo de cada filme importado;

4) Negar licença de importação de filmes impressos, sem cobertura cambial, não permitindo sua importação mediante percentagem de rendas;

5) Limitar o número de filmes estrangeiros importados ao estritamente necessário ao consumo normal do país, ressalvada a cota para ser preenchida pela produção nacional cujo decreto, chamado 8x1, já disciplina.»

## As Artes Gráficas na Polônia



Onze anos após a libertação, as artes gráficas atingiram, na República Popular da Polônia um desenvolvimento extraordinário. Retomando as melhores tradições do passado, que gozam, sob o Governo Popular, de todo o apoio e ajuda, criam obras que merecem o reconhecimento universal. Exemplo desse desenvolvimento das artes gráficas na Polônia de hoje é o trabalho em madeira que vemos acima, intitulado NA ALDEIA, de autoria do gravador WACŁAW RADWAŃ.

# Os Operários do Curtume Carioca em Luta Por Melhores Salários

OS TRABALHADORES DO CURTUME CARIOCA, REUNIDOS NA ASSEMBLÉA, RECLAMAM ATENDER A REIVINDICAÇÃO DOS TRABALHADORES — PRAZO DE 3 DIAS PARA UM PRONUNCIAMENTO DEFINITIVO — BURLADO O PAGAMENTO DA INSALUBRIDADE — INVULGAR INTERESSE PELO PROGRAMA DO M.N.P.T. — A IMPRENSA POPULAR OUVE OPERÁRIOS E O SECRETÁRIO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO CURTUME, SR. JOSÉ VICENTE ALVES

NOVAS MEDIDAS

Em face da recusa dos empregadores — continuou o sr. José Vicente — realizamos outra assembléa anteontem. Decidimos entregar um prazo de 3 dias para os patrões se pronunciarem definitivamente sobre nossas reivindicações. No caso de não conseguirmos nenhum acordo na reunião que deverá ser realizada dentro desse prazo, tomaremos novas medidas. Dentro de dez dias no máximo enviaremos um ofício ao Ministério do Trabalho, solicitando convocação de uma mesa, redonha entre representantes dos patrões e operários para debatermos a questão do nosso aumento de salários.

FALAM OS TRABALHADORES

Na ocasião tivemos a oportunidade de ouvir grande número de operários que expressaram ao repórter a situação angustiosa em que se encontram em face dos baixos salários que percebem e a carência de vida que assola os seus lares. As opiniões não divergiram, todos eram unânimes em afirmar que o aumento de salários é uma reivindicação de qual os trabalhadores do Curtume, os patrões zombam deles — nem sequer dão uma satisfação.

TAXA DE INSALUBRIDADE

As condições dos locais de trabalho no Curtume Carioca são, na sua totalidade, de

VOCE PODE TER A SUA GELADEIRA

BLUSÕES DE LINHO A CR\$ 220,00

Você pode comprar blusões de linho de todos os tipos a CR\$ 150,00. Praça da República, 52 — 1º andar, sala 2. Atendemos pelo reembolso. Exijo o seu cupão numerado.

PINTURAS E REFORMAS EM GERAL

ASSETA-SE SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO OU EMPRESA DO MESMO RAMO. FAZEMOS ORÇAMENTO GRÁTIS. SEU CONTRATANTE 23-3121, o sr. Alcino, ou a Rua de Lavradio, 109, fundos. Escritório — Av. Erasmo Braga e 255, 1º andar. sala 1161. A.

HOTELEROS

A diretoria e o comitê de anarquistas do Sindicato dos Hotéis estão preparando uma assembléa-monstro para o dia 5 de agosto, na qual apresentarão a recusa dos patrões de fazerem qualquer aumento de salários.

COMERCIARIOS

Sindicato dos Comerciários pretende construir um ambulatório para os empregados que fará parte da sede social.

NO TEATRO GINASTICO

ESTREIA DE «TARTUFO DESMASCARADO» (DE SOUSA DO PRADO)

No gênero, segundo a crítica, o melhor livro já

publicado, no Brasil ou no estrangeiro.

Nas boas livrarias. Pedidos, pelo reembolso postal, sem aumento de preço, à EDITORA RENOVAÇÃO

LTD. Caixa Postal n.º 115 — Niterói — R. J.

CR\$ 60,00

SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRES, MARINHEIROS, MOGOS E REMADORES EM TRANSPORTES MARITIMOS

Sede Própria: RUA SILVINO MONTENEGRO, 102 Sobrado — Telefone: 44-4296

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Mogos e Remadores em Transportes Marítimos, convida seus associados, que se encontram com seus direitos sociais, para comparecerem à ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA, que será realizada no próximo dia 29 de outubro, às 12 e 13 horas, respectivamente, em primeira e segunda convocação, em sua sede, à Rua Silvino Montenegro, 102 - Sobrado, para tratar da seguinte

ORDEM-DO-DIA:

1º) Discussão e aprovação da Ata da Assembléa anterior;

2º) Passar a investidura da Presidência ao Vice-Presidente;

3º) Esclarecimentos sobre o aumento de salário dos marítimos;

4º) Assuntos Gerais.

JOÃO SEVERIANO BEMBRA  
Secretário

ROUPAS BRANCAS, CAMA E MESA — ARTIGOS PARA O FROZ A PREÇOS QUE SÓ MENTE QUE M FABRICA PODE VENDER

Fábrica Confiança do Brasil  
RUA DA CARIOCA, 87

D.R. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extratos difíceis e operações de MESTRIZES FIXOS E MOVELS (Bach) com material de alta qualidade. Consultório: Rua de Carmo n.º 5 — 2º andar. Segundas, quartas e sextas-feiras — Telefone: 53-0332

Cr\$ 150,00  
Ótica Continental

Rua Senador Dantas, 118

quebrou sua dentadura?

consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado.

em prótese, por preços populares.

Dr. Wanderley, Rua Pará, 7 — 1º andar

Praça da Bandeira — Tel. 48-8783

Cooperativa Portuária de Consumo Ltda.

Avisamos os Senhores Associados que, no dia 1º de agosto próximo, será a 3ª e última convocação para a Assembléa Geral Extraordinária, a fim de se elegerem os membros do Conselho Fiscal, à realizar-se às 17 horas, em sua sede social, localizada à Av. Rodrigues Alves, 755, fundos.

PAULO RODRIGUES PEREIRA  
Presidente

Mecânico de Máquina de Costura

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vendem-se máquinas novas à preços — Tel.: 49-8310

**últimas notícias**

O meia Walter, cujo passe da Gama acaba de comparecer do Santos, está sendo oferecido hoje, em São Januário, para o Vasco. O diretor do clube cruzmaltino, que já está de volta ao Brasil, deve anunciar que o jogador foi transferido para o clube cruzmaltino a base de cifras bem elevadas, pois seu passe estava a importância de 1 milhão de cruzeiros, levando o Santos ainda o jogador Alvinho.

—On—

O Madureira, setenta e indivisível, é o que o clube de São Januário, que está sendo oferecido, tem de programado para hoje, um encontro de conjunto. O jogador Darcil, que está sendo pretendido pelo Bangu, terá a sua situação reavaliada hoje, quando a diretoria do tricolor sub-burano decidir a respeito.

—On—

A diretoria técnica do Fluminense informa que o atacante Ataí, que o clube conquistou por empréstimo à Portuguesa de Desportos, deverá chegar às Laranjeiras quinta ou sexta-feira.

—On—

O ponteiro Milton, ex-tricolor, assinou contrato com o Flamengo para o ano.

—On—

Na manhã de ontem, os jogadores do São Cristóvão treinaram em conjunto, tendo os titulares empatao com os reservas por 2x2. Darcil e Olívar marcaram para os atleticos, e Ademir, Ovídeo, Vítor, Vítor, Vítor, e a maioria dos tentos suplementares. Amanhã a tarde os «cadetes» farão individual.

—On—

O dirigente cruzmaltino, sr. Antônio Caicado, falando à imprensa ontem, negou estar o Vasco da Gama interessado no concurso do meia Didi.

**CANTINHO do FLAMENGO**  
Arthur de Carvalho

\* — A representação de futebol de salão do Flamengo, a convite da Prefeitura de Macaé, participará dia 29 das festividades de fundação daquela cidade, enfrentando a seleção local.

XXX

\* — Na noite de amanhã, quinta-feira, às 20,15 hs., prosseguirão os certames de voleibol masculino, 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> divisões, com os quatro jogos entre Flamengo x Fluminense, no Ginásio da Gávea.

XXX

\* — No próximo sábado, dia 30, às 16 horas, na piscina do Parque do Pedregulho, à rua Lopes Trovão, n.º 119, o Flamengo fará realizar o seu «1<sup>o</sup> Concurso Interno de Natação».

XXX

\* — Uma equipe mista de futebol do Flamengo jogará no próximo domingo, dia 31, em São João Del Rei, contra o Atlético Club São João Del Rei.

## Esporte Independente

### Apronhou a Seleção da Liga de Honório Gurgel

COM o Palestra Itália de São João, a seleção da Liga Amadorista de Honório Gurgel apronhou na tarde de anteontem para o jogo com o Vila, campeão da referida Liga. A peleja será realizada no próximo domingo, no Campo do Madureira.

Revelando grande poderio, a seleção goleou, findo os 90 minutos de treino, o seu contendor, impondo-lhe com relativa facilidade o marcador de 7x2. Assinalaram os tentos da seleção, Rubens (3), Moacir, Lino e João, tendo goleado para o Palestra Itália os atacantes Demar e China.

As equipes estavam assim constituidas:

SELEÇÃO — Nelson (Jorge); Moacir e Reinaldo; Djalma, Sivinho e Milton; Sará, Lino, Escurinho, Rubens e Armando (Dircinho).

PALESTRA ITALIA — Inácio; Serrão e Indi; Dalinha.

**Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro**

Rua do Lavradio, 181 — Telefones: 22-3426 e 22-5186

CIRCULAR N. 52/55

#### Editoral de Convocação

#### Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente Editorial, ficam todos os associados convidados a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no próximo dia 28 do corrente, às 18,30 horas, em primeira convocação e às 19 horas, em segunda, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

- Leitura, discussão e aprovação das atas de assembleias anteriores;
- Fixação de verbas para Diretores e Conselheiros Fiscais, conforme preceituam os artigos 10, 12 e seu parágrafo único do Regimento Interno;
- Eleição da Comissão de Recreação conforme o artigo 55, §§ 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> do Regimento Interno;
- Eleição de uma Comissão, para elaboração das normas para criação do Departamento Feminino e da Juventude;
- Apresentação da relação de funcionários, com datas de admissão e salários.

Tratando-se de assuntos de grande interesse para a classe, a Diretoria conta, com o comparecimento de todos os companheiros.

Saudações Trabalhistas,

**BENEDITO CERQUEIRA**

Presidente

# Já é Vascaíno o Meia Walter

## Embarcou o Vasco Para o Recife **cartaz**



Ademir, val rever sua terra

#### EM CARACAS

### CONSIDERADO O SÃO PAULO O MELHOR TIME DO TORNEIO

Se jogar com vontade, vencerá o certame — Benfica e Valência disputarão o segundo posto

CARACAS, 26 (A.F.P.) — Em um campeonato de futebol de salão do Flamengo, a convite da Prefeitura de Macaé, participará dia 29 das festividades de fundação daquela cidade, enfrentando a seleção local.

Em um torneio rápido, como a «Pequena Copa do Mundo», disputado atualmente em Caracas, o vencedor deve ser a equipe que possuir melhor equilíbrio. Isto explica o quadro empate de 3x3 registrado no final da primeira rodada entre equipes de protagonistas desse certame, depara.

#### MELHOR O SÃO PAULO TECNICAMENTE

Na classificação segundo a qualidade técnica do futebol que praticam, o São Paulo seria o primeiro, seguido do Valência e do Lasalle.

Da análise dos quatro protagonistas desse certame, depreende-se que o São Paulo é o quadro que praticou melhor futebol, e deve ganhar o torneio. Se puser o empenho necessário. Com efeito, perdeu dois pontos no jogo inau-

gural, ante um adversário inferior, por excesso de confiança, o que não deve suceder na segunda rodada.

#### O SEGUNDO PÓSTO

O Valência e o Benfica disputarão o segundo posto; ambos praticam um futebol de qualidade semelhante, e põem o máximo entusiasmo em todos os encontros. Ademais, contam com o apoio de milhares de espectadores das colônias espanhola e portuguesa. É de assinalar que o São Paulo é o único competidor oriundo de torcida.

#### O LASALLE

A equipe local do Lasalle é

#### TREINA O FLAMENGO

Com a presença de Milton, sua nova aquisição, o Flamengo treinou ontem individualmente, preparando-se para o Torneio Início. Todos os outros jogadores estiveram em ação e deverão estar hoje novamente a postos no conjunto que será realizado à tarde, na Gávea.

### DIDI SERÁ PUNIDO PELO FLUMINENSE

O jogador Didi não compareceu ontem ao treino individual do Fluminense. O joga-

ador está afastado das Laranjeiras há muitos dias, mas os dirigentes tricolores mantinham esperanças de que Didi reaparecesse no exercício. Hoje, a diretoria do Fluminense irá se reunir para apreciar o caso e deverá punir o seu profissional. Sabe-se que a diretoria ratificou a suspensão do contrato de Didi e que não obrirá mão de seu passe.

#### O TREINO

Russo dirigiu o individual, submetendo ao exercício sómente os jogadores que não participaram da excursão a Pará de Minas. Hoje, haverá treino de conjunto.

Ao que tudo indica, o Fluminense irá prejudicar o jogador Didi, se ele não continuar defendendo a equipe tricolor, até o fim de seu contrato.

Os dirigentes tricolores estão dispostos a não negociar o passe de Didi.

Alegam os dirigentes que o clube sempre cumpriu com suas obrigações contratuais para com o jogador que Didi deve muitos favores ao Fluminense. Como o quadro tricolor não devesse inúmeras vitórias ao grande jogador.

#### DIDI TEM RAZÃO

A razão parece estar ao lado de Didi. O famoso atacante já deu muito ao Fluminense. Com todo seu cartaz, seu fôlego, seu malabarismo, seu arrôjo, sua manha, Didi

inferior aos três conjuntos mencionados, e provavelmente não vencerá mais partidas, embora possa dar uma surpresa desagradável a qualquer equipe que confie demais no triunfo.

#### PERSPECTIVAS

A segunda rodada, será de característica totalmente diferente da primeira, pois agora os adversários se conhecem entre si, e os jogadores que brilharam até agora serão submetidos à severa marcação. Esses jogadores terão que realizar um trabalho mais complicado, porque serão vigiados de perto, circunstância que redundará em benefício de outras figuras não menos perigosas.

#### PROBLEMAS NO AMÉRICA

A equipe do América não deverá se apresentar completa no Torneio Início, uma vez que a maioria de seus titulares está contundida. O Departamento Médico, porém, está enviando todos os esforços a fim de colocar os condic平os e recondic平os de joga-

do. Todavia, alguns deles se

reputam para reaparecer em forma no campeonato.

Acredita-se que o goleiro Uchôa defenderá o arco americano, no Torneio Início. Hoje, a manha, os jogadores e os treinadores treinam em conjun-

to, em Campos Sales.

#### REGATA NOTURNA

A Federação Metropolitana de Remo, em comemoração ao seu 58<sup>o</sup> aniversário de fundação, fará realizar no próximo dia 31, às 20 horas, uma regata na Lagoa Rodrigo de Freitas.

#### JAIR VEIO CONTRATAR MARTIM FRANCISCO

Jair da Rosa Pinto encontra-se no Rio com a incumbência de propor ao técnico Martim Francisco sua transferência para o Palmeiras. O diamante palmeirense está devolutivamente credenciado pelo seu clube e aguardará a chegada do técnico de Juiz de Fora, onde acertará a transferência do zagueiro Leiva, que é o Amérigo da.

#### WALTER NO VASCO

O meia Valter deverá vir mesmo para o Vasco da Gama, que ofereceu ao Santos, pelo seu passe, um milhão de cruzeiros e ainda o jogador Alvinho. O Vasco ainda se comprometeu com o Santos para realizar uma partida amistosa, no Maracanã, com renda dividida entre os dois clubes.

#### O VASCO

Fále-se que não são as ilusões que estão transformando o meia Didi. São os cruzetas do Vasco da Gama. E muitos, então, condenam o clube de Cruz de Malta por interferir no assunto. Ora, o Vasco segue apenas o regime profissional! Ademais, o Vasco, como o Flamengo, não dá «bolas» ao convênio entre os clubes.

#### TIROS A MÉTA

nunca deixou de correr os noventa minutos de uma partida de futebol. Foi sempre um profissional dedicado ao clube das Laranjeiras. A prova está no aprimoramento que o tem seus companheiros e a torcida tricolor. Didi, agora, quer mudar de ares. Sente que necessita de um contrato mais vantajoso e que

os demais clubes fingem acatar a lei, mas usam

de uma burla para contratar um jogador de outro clube, como é o caso da transferência via Niterói.

Portanto, não há por que se incriminar o Vasco. Não estamos em plena era do profissionalismo?

Aguentem, senhores!

#### ARTILHEIRO

Os demais clubes fingem acatar a lei, mas usam

de uma burla para contratar um jogador de outro clube, como é o caso da transferência via Niterói.

Portanto, não há por que se incriminar o Vasco. Não estamos em plena era do profissionalismo?

Aguentem, senhores!

#### PEQUENOS ANÚNCIOS

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes

essa seção de «PEQUENOS ANÚNCIOS»

Cr\$ 10,00 por vez. Seu tumbz é um cartão de

seu jornal. Dirija 22-3070 e solicite informações

sobre como anunciar com étnico e econômico

mento.

#### VENDE-SE

UMA CASA COM TUDO

COMODOS, RUA DA GUAÍRA, 111, em São

Paulo. 100m², terreno 40m², casa 30m²

com garagem, 2 quartos, 1 banheiro,

1 sala, 1 cozinha, 1 banheiro, 1

quarto, 1 sala, 1 cozinha, 1

quarto,

# O TRUSTE IANQUE CONTINUARÁ A RECEBER MILHÕES DE CRUZEIROS

**COMPROMETE-SE O INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL A EXPORTAR PARTE DA ATUAL SAFRA ATRAVÉS DA NORTON MEGAW & CO. — MAIORES, OS PREJUÍZOS COM AS NEGOCIAÇÕES DO I.A.A.**

**O TRUSTE IANQUE Norton Megaw & Co. que recebeu do Instituto do Açúcar e do Álcool a quantia de**

**EM PEDRA LISA**  
**CAMPONESES EXPLORADOS PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA**

**Por dez cruzeiros o litro do arroz para plantio — Descaso do governo — Illegais e desumano o despejo pretendido pela grileira Duquesa Paes Leme — Vítimas os camponezes de Pedra Lisa de vários saques**

**A ameaça que paira sobre os camponezes de Pedra Lisa é mais um dos vergonhos despejos contra milhares de famílias camponezes em todo o Estado do Rio. Os grileiros, tendo como aliados os homens do próprio governo, não encontram, por isso, dificuldades em forjar falsas escrituras.**

**Assim acontece em Pedra Lisa. Os camponezes daquela região vêem-se ameaçados de perder tudo o que conquistaram em vários anos de trabalho, em face da ação conjunta dos bandidos de terra e da polícia. Iununo-**

**Duzentos alqueires de terras cultivadas durante longos anos pelos camponezes é o que a grileira Duquesa Ferreira Paes Leme deseja obter por meio de falsos documentos e violências. Após a criminosa invasão contra as casas dos camponezes no ultimo dia 13, a grileira e seu comparsa, Francisco Brigagão estão se anodinando de animais e outros bens dos possessores.**

**Segundo declarações dos camponezes na reunião da Sociedade dos Lavradores e Possessores de Pedra Lisa, a grileira vem bando animais para pastar nas plantações. Na semana passada, grande parte delas ficou destruída por animais ali postos a pastar. Duquesa, a grileira, reside à Avenida Suburbâ-**

**na s/nº, em Engenho de Dentro, neste capital.**

**PROCESSOS RODA-ENTRAS DE TRABALHOS**

**Os lavradores de Pedra Lisa nunca receberam qualquer ajuda do governo.**

**Na vila que é Pedra Lisa, não tem sequer um posto médico. A única escola existente foi construída pelos próprios lavradores, que também, com seus próprios meios conseguiram manter uma professora.**

**Os lavradores de Pedra Lisa vêm do que plantam. A falta de instrumentos agrícolas modernos prejudica o trabalho dos lavradores, que são obrigados a se atar aos métodos primitivos de trabalho. Para limpar o arroz são obrigados a passar várias horas pilando. Também para moer a cana realizam um dos processos absolutos que é a moenda.**

**Falando nessa reportagem, o lavrador Francisco Lacerda declarou: Os lavradores são sacrificados em tudo. Faltam desde o aparelhamento para a plantação, até os meios de transporte da produção. Quantas vezes pedimos a ajuda do governo, para que o Instituto de Fomento Agrícola transporte alguns sacos de arroz para ser descascado,**

**PROPOSTA VERGONHOSA**

**Denunciaram ainda os lavradores que num dos últimos pedidos que encaminharam àquele Ministério receberam a seguinte resposta:**

**cada camponez pagará o litro de arroz, de última classe, pelo preço de Cr\$ 10,00.**

**Diante da ameaça de completa miséria, foram os camponezes obrigados a comprar o produto caro e de péssima qualidade.**

**PROPOSTA VERGONHOSA**

**Denunciaram ainda os lavradores que num dos últimos pedidos que encaminharam àquele Ministério receberam a seguinte resposta:**

**cada camponez pagará o litro de arroz, de última classe, pelo preço de Cr\$ 10,00.**

**Diante da ameaça de completa miséria, foram os camponezes obrigados a comprar o produto caro e de péssima qualidade.**

**PROPOSTA VERGONHOSA**

**Denunciaram ainda os lavradores que num dos últimos pedidos que encaminharam àquele Ministério receberam a seguinte resposta:**

**cada camponez pagará o litro de arroz, de última classe, pelo preço de Cr\$ 10,00.**

**Diante da ameaça de completa miséria, foram os camponezes obrigados a comprar o produto caro e de péssima qualidade.**

**PROPOSTA VERGONHOSA**

**Denunciaram ainda os lavradores que num dos últimos pedidos que encaminharam àquele Ministério receberam a seguinte resposta:**

**cada camponez pagará o litro de arroz, de última classe, pelo preço de Cr\$ 10,00.**

**Diante da ameaça de completa miséria, foram os camponezes obrigados a comprar o produto caro e de péssima qualidade.**

**PROPOSTA VERGONHOSA**

**Denunciaram ainda os lavradores que num dos últimos pedidos que encaminharam àquele Ministério receberam a seguinte resposta:**

**cada camponez pagará o litro de arroz, de última classe, pelo preço de Cr\$ 10,00.**

**Diante da ameaça de completa miséria, foram os camponezes obrigados a comprar o produto caro e de péssima qualidade.**

**PROPOSTA VERGONHOSA**

**Denunciaram ainda os lavradores que num dos últimos pedidos que encaminharam àquele Ministério receberam a seguinte resposta:**

**cada camponez pagará o litro de arroz, de última classe, pelo preço de Cr\$ 10,00.**

**Diante da ameaça de completa miséria, foram os camponezes obrigados a comprar o produto caro e de péssima qualidade.**

**PROPOSTA VERGONHOSA**

**Denunciaram ainda os lavradores que num dos últimos pedidos que encaminharam àquele Ministério receberam a seguinte resposta:**

**cada camponez pagará o litro de arroz, de última classe, pelo preço de Cr\$ 10,00.**

**Diante da ameaça de completa miséria, foram os camponezes obrigados a comprar o produto caro e de péssima qualidade.**

**PROPOSTA VERGONHOSA**

**Denunciaram ainda os lavradores que num dos últimos pedidos que encaminharam àquele Ministério receberam a seguinte resposta:**

**cada camponez pagará o litro de arroz, de última classe, pelo preço de Cr\$ 10,00.**

**Diante da ameaça de completa miséria, foram os camponezes obrigados a comprar o produto caro e de péssima qualidade.**

**PROPOSTA VERGONHOSA**

**Denunciaram ainda os lavradores que num dos últimos pedidos que encaminharam àquele Ministério receberam a seguinte resposta:**

**cada camponez pagará o litro de arroz, de última classe, pelo preço de Cr\$ 10,00.**

**Diante da ameaça de completa miséria, foram os camponezes obrigados a comprar o produto caro e de péssima qualidade.**

**PROPOSTA VERGONHOSA**

**Denunciaram ainda os lavradores que num dos últimos pedidos que encaminharam àquele Ministério receberam a seguinte resposta:**

**cada camponez pagará o litro de arroz, de última classe, pelo preço de Cr\$ 10,00.**

**Diante da ameaça de completa miséria, foram os camponezes obrigados a comprar o produto caro e de péssima qualidade.**

**PROPOSTA VERGONHOSA**

**Denunciaram ainda os lavradores que num dos últimos pedidos que encaminharam àquele Ministério receberam a seguinte resposta:**

**cada camponez pagará o litro de arroz, de última classe, pelo preço de Cr\$ 10,00.**

**Diante da ameaça de completa miséria, foram os camponezes obrigados a comprar o produto caro e de péssima qualidade.**

**PROPOSTA VERGONHOSA**

**Denunciaram ainda os lavradores que num dos últimos pedidos que encaminharam àquele Ministério receberam a seguinte resposta:**

**cada camponez pagará o litro de arroz, de última classe, pelo preço de Cr\$ 10,00.**

**Diante da ameaça de completa miséria, foram os camponezes obrigados a comprar o produto caro e de péssima qualidade.**

**PROPOSTA VERGONHOSA**

**Denunciaram ainda os lavradores que num dos últimos pedidos que encaminharam àquele Ministério receberam a seguinte resposta:**

**cada camponez pagará o litro de arroz, de última classe, pelo preço de Cr\$ 10,00.**

**Diante da ameaça de completa miséria, foram os camponezes obrigados a comprar o produto caro e de péssima qualidade.**

**PROPOSTA VERGONHOSA**

**Denunciaram ainda os lavradores que num dos últimos pedidos que encaminharam àquele Ministério receberam a seguinte resposta:**

**cada camponez pagará o litro de arroz, de última classe, pelo preço de Cr\$ 10,00.**

**Diante da ameaça de completa miséria, foram os camponezes obrigados a comprar o produto caro e de péssima qualidade.**

**PROPOSTA VERGONHOSA**

**Denunciaram ainda os lavradores que num dos últimos pedidos que encaminharam àquele Ministério receberam a seguinte resposta:**

**cada camponez pagará o litro de arroz, de última classe, pelo preço de Cr\$ 10,00.**

**Diante da ameaça de completa miséria, foram os camponezes obrigados a comprar o produto caro e de péssima qualidade.**

**PROPOSTA VERGONHOSA**

**Denunciaram ainda os lavradores que num dos últimos pedidos que encaminharam àquele Ministério receberam a seguinte resposta:**

**cada camponez pagará o litro de arroz, de última classe, pelo preço de Cr\$ 10,00.**

**Diante da ameaça de completa miséria, foram os camponezes obrigados a comprar o produto caro e de péssima qualidade.**

**PROPOSTA VERGONHOSA**

**Denunciaram ainda os lavradores que num dos últimos pedidos que encaminharam àquele Ministério receberam a seguinte resposta:**

**cada camponez pagará o litro de arroz, de última classe, pelo preço de Cr\$ 10,00.**

**Diante da ameaça de completa miséria, foram os camponezes obrigados a comprar o produto caro e de péssima qualidade.**

**PROPOSTA VERGONHOSA**

**Denunciaram ainda os lavradores que num dos últimos pedidos que encaminharam àquele Ministério receberam a seguinte resposta:**

**cada camponez pagará o litro de arroz, de última classe, pelo preço de Cr\$ 10,00.**

**Diante da ameaça de completa miséria, foram os camponezes obrigados a comprar o produto caro e de péssima qualidade.**

**PROPOSTA VERGONHOSA**

**Denunciaram ainda os lavradores que num dos últimos pedidos que encaminharam àquele Ministério receberam a seguinte resposta:**

**cada camponez pagará o litro de arroz, de última classe, pelo preço de Cr\$ 10,00.**

**Diante da ameaça de completa miséria, foram os camponezes obrigados a comprar o produto caro e de péssima qualidade.**

**PROPOSTA VERGONHOSA**

**Denunciaram ainda os lavradores que num dos últimos pedidos que encaminharam àquele Ministério receberam a seguinte resposta:**

**cada camponez pagará o litro de arroz, de última classe, pelo preço de Cr\$ 10,00.**

**Diante da ameaça de completa miséria, foram os camponezes obrigados a comprar o produto caro e de péssima qualidade.**

**PROPOSTA VERGONHOSA**

**Denunciaram ainda os lavradores que num dos últimos pedidos que encaminharam àquele Ministério receberam a seguinte resposta:**

**cada camponez pagará o litro de arroz, de última classe, pelo preço de Cr\$ 10,00.**

**Diante da ameaça de completa miséria, foram os camponezes obrigados a comprar o produto caro e de péssima qualidade.**

**PROPOSTA VERGONHOSA**

**Denunciaram ainda os lavradores que num dos últimos pedidos que encaminharam àquele Ministério receberam a seguinte resposta:**

**cada camponez pagará o litro de arroz, de última classe, pelo preço de Cr\$ 10,00.**

**Diante da ameaça de completa miséria, foram os camponezes obrigados a comprar o produto caro e de péssima qualidade.**

**PROPOSTA VERGONHOSA**

**Denunciaram ainda os lavradores que num dos últimos pedidos que encaminharam àquele Ministério receberam a seguinte resposta:**

**cada camponez pagará o litro de arroz, de última classe, pelo preço de Cr\$ 10,00.**

**Diante da ameaça de completa miséria, foram os camponezes obrigados a comprar o produto caro e de péssima qualidade.**

**PROPOSTA VERGONHOSA**

**Denunciaram ainda os lavradores que num dos últimos pedidos que encaminharam àquele Ministério receberam a seguinte resposta:**

**cada camponez pagará o litro de arroz, de última classe, pelo preço de Cr\$ 10,00.**

**Diante da ameaça de completa miséria, foram os camponezes obrigados a comprar o produto caro e de péssima qualidade.**

**PROPOSTA VERGONHOSA**

**Denunciaram ainda os lavradores que num dos últimos pedidos que encaminharam àquele Ministério receberam a seguinte resposta:**

**cada camponez pagará o litro de arroz, de última classe, pelo preço de Cr\$ 10,00.**

**Diante da ameaça de completa miséria, foram os camponezes obrigados a comprar o produto caro e de péssima qualidade.**

**PROPOSTA VERGONHOSA**

**Denunciaram**